



PORTUGAL

2014

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

TRANSFORMANDO VIDAS
ATRAVÉS DA TECNOLOGIA

Índice

	<i>Páginas</i>
<i>Mensagem do Presidente</i>	3
<i>Sumário Executivo</i>	4
<i>CDI Portugal – Breve Apresentação</i>	5
<i>Objetivos 2014</i>	6
<i>Atividades</i>	6
<i>Iniciativas</i>	12
<i>Formação e Valorização</i>	16
<i>Impacto</i>	17
<i>Eventos</i>	18
<i>Comunicação</i>	20
<i>Parcerias</i>	21
<i>Análise Económico-Financeira</i>	24
<i>Perspetivas Futuras</i>	26
<i>Agradecimento Final</i>	27
<i>Anexos</i>	29

Mensagem do Rodrigo Baggio (Presidente)



O Ano de 2014 foi muito importante para a rede CDI. O ritmo acelerado da evolução tecnológica faz com que a nossa missão tenha cada vez mais sentido, mas também obriga a uma permanente reinvenção de conteúdos e metodologias.

Por isso redefinimos a nossa visão designando-a por “e-topia” e descrevendo-a como o desafio de “imaginar um Mundo onde as pessoas possam utilizar a tecnologia para criar uma sociedade mais justa e livre”. Para seguirmos esse caminho continuaremos a garantir o forte compromisso de “fazer do uso da Tecnologia uma experiência de ligação e mobilização de indivíduos que em conjunto criarão soluções para melhorar a sociedade em que vivemos”.

Para o futuro apostamos no desenvolvimento e fortalecimento da nossa rede internacional, de forma a podermos integrar os parceiros chave interessados nesta mudança e influenciar as políticas sociais internacionais.

Portugal tem sido desde 2013 mais uma das nossas apostas para entrada na Europa e o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido permite orientar a nossa ação de acordo com as diferentes realidades político-sociais. O resultado deste projeto confirma a razão da nossa existência e a necessidade global de projetos alternativos de inclusão social através de uma permanente inovação de conceitos e processos, conduzindo a Inovação Tecnológica como ferramenta fundamental nesta ação.

Sumário Executivo de João Baracho (Diretor Executivo)

O ano de 2014 constituiu-se como um ano de afirmação, consolidação e definição estratégica do CDI Portugal.

Afirmação porque viu reconhecida a sua ação pelos diversos parceiros e pela conclusão com sucesso dos projetos iniciados após o seu lançamento. Este facto permitiu aperfeiçoar componentes da metodologia e afinar as relações de parcerias e os processos operacionais. A



notoriedade atingida no contexto da Economia Social em Portugal é também algo que nos orgulha e que nos motiva a continuar a nossa missão.

Consolidação porque estabelecemos uma equipa coesa, de competências complementares, de grande capacidade e vontade de inovar e lutar por uma sociedade melhor.

Por fim, o trabalho realizado e o maior conhecimento da realidade nacional e das tendências da Economia Social a nível Mundial, permitiu-nos definir com maior clareza e objetividade as áreas de atividade em que pretendemos apostar e o tipo de projetos que ambicionamos.

É claro para o CDI Portugal que há um longo caminho a percorrer para alcançar uma maior qualidade e eficiência de ação. Mas está no nosso **DNA** atingir estas metas utilizando ideias e tecnologias inovadoras, de forma a que a inclusão que defendemos possa ser efetiva, dinamizadora de novos conceitos de vida e de defesa duma sociedade mais equilibrada, saudável e feliz.

CDI Portugal - Breve Apresentação

O CDI Portugal tem por missão promover a inclusão social, a literacia digital, a construção e o exercício da cidadania ativa. Através da utilização das tecnologias de informação e comunicação, pretendemos mobilizar e transformar as comunidades portuguesas mais desfavorecidas em termos socioeconómicos.

Representamos o projeto português da organização não-governamental sem fins lucrativos CDI – Comité para a Democratização da Informática - sediada no Rio de Janeiro e com um percurso iniciado no Brasil em 1995 por um dos mais importantes empreendedores sociais globais, Rodrigo Baggio¹. Iniciamos as nossas atividades em Maio de 2013, com o objetivo de continuarmos em Portugal a missão do CDI à escala internacional, que já conta com 842 centros em todo o mundo espalhados por 15 países².

Adaptados à nossa realidade nacional e possuidores de uma metodologia própria, os centros de inclusão digital do CDI Portugal são os nossos principais veículos de atuação. Asseguramos o acesso a uma formação técnica e tecnológica às populações mais fragilizadas e excluídas social e digitalmente. Com todo o nosso apoio e orientação, capacitamo-las a responsabilizarem-se pela resolução dos seus problemas ao desenvolverem projetos de ação social, fazendo uso da tecnologia. De forma a atingirmos os objetivos de integração propostos, a tecnologia é tida unicamente como um meio e não como um fim. Solidariedade, transparência, equidade, inovação e excelência são os nossos valores.

¹ Em 2014 Rodrigo Baggio foi premiado no World Entrepreneurship em Lyon (França) com a distinção de Social Entrepreneur pelo seu exemplo de empreendedorismo social, considerado como um dos “100 Líderes Globais do Futuro” pelo Fórum Económico Mundial. Das “Principais vozes do Desenvolvimento Económico” pela CNN, Time e Fortune. A Ashoka Foundation, a Avina Foundation, a Schwab Foundation ou a Skoll Foundation consideram-no como um dos mais importantes empreendedores à escala global.

² CDI Internacional: Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, México, Portugal, Venezuela, Inglaterra, País de Gales, Irlanda, Escócia, Polónia, Roménia e Letónia

Acreditamos ainda que com uma verdadeira apropriação destes respetivos valores, poderemos criar projetos de referência que influenciem o futuro de Portugal, por forma a alcançar uma plena integração entre educação, tecnologia, cidadania e empreendedorismo, com vista à transformação social.

OBJECTIVOS 2014

Para o ano de 2014 tivemos como grandes objetivos a implementação e divulgação da metodologia CDI, a integração e fortalecimento de projectos existentes e a aposta na inovação tecnológica e social, sem nunca menosprezar a importância do fortalecimento da Rede CDI Global.

Estes objetivos foram traduzidos nas seguintes atividades:

ACTIVIDADES

Os projetos dos Centros de Inclusão Digital assentam na associação a iniciativas já existentes que podem ganhar valor com a adoção da nossa Metodologia e Conteúdos CDI. Todos os projetos têm como base de partida a resolução de problemas sociais da zona em que se localizam, usando a tecnologia. Em 2014 concluímos cinco projetos iniciados no ano transato e começamos dois centros CDI que continuam em atividade.

- Entrada em Funcionamento de 2 centros CDI:

- **CDI Musgueira**, no Alto do Lumiar, Lisboa, numa parceria com o Centro Social da Musgueira

O CDI Musgueira começou a 23 de Abril de 2014 com um grupo de 5 jovens entre os 16 e os 22 anos. Apontaram o «abandono escolar» como o principal problema a combater por meio da tecnologia. E, nesse sentido, desenvolveram uma Campanha de Sensibilização contra o Abandono Escolar com o nome *“Sou fixe! Não abandono a Escola!”* que já chegou a sete turmas do 5º ano da Escola EB 2/3 D. José I do

Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar. Não pretendem ficar por aqui e o seu principal objetivo é chegar a um maior número de escolas do país.

A 23 de Dezembro de 2014 o Centro Social da Musgueira realizou um jantar de Gala que envolveu todos os jovens que, de uma forma ou de outra, participam das suas atividades. Neste ambiente de festa em que houve música, dança e teatro, os jovens do projeto CDI puderam mostrar o vídeo que produziram para a Campanha de Sensibilização contra o Abandono Escolar e divulgar a sua ação já para o próximo ano. Foi neste evento que entregámos os diplomas de participação CDI aos jovens do projeto “Sou fixe! Não abandono a escola!”.



Antes da Campanha de Sensibilização na Escola EB 2/3 José I



Entrega dos Diplomas de Participação CDI

Com apoio de:



- CDI Alcabideche, em Cascais, numa parceria com a Academia dos Champs

Trata-se do centro CDI mais recente que arrancou durante o mês de Dezembro em Alcabideche e é composto por 14 jovens entre os 13 e 14 anos. A Academia dos Champs promove a inclusão social de jovens através da prática do desporto e em

conjunto estamos a implementar a metodologia CDI num dos seus núcleos.



Alguns dos jovens do Centro CDI Alcabideche

Com o apoio de:



- Conclusão de 5 Centros CDI:

- CDI Vale de Cambra, numa parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa

Este projeto consistiu numa aprendizagem tecnológica específica com um módulo técnico sobre computadores, design e empreendedorismo. Daqui surgiu a ideia de se criar



Jovens do CDI Vale de Cambra

uma microempresa de estampagem de artigos de vestuário e *merchandising* característico da região com loja online. Em Abril de 2014 foram entregues os diplomas em evento concebido pelos alunos com o apoio da equipa do Centro de Acolhimento da Cruz Vermelha de Vale de Cambra. Neste evento os jovens tiveram a oportunidade de realizar uma sessão de

formação de Internet, Facebook e presença Online a um grupo de senhoras do Espaço de Promoção Pessoal e Social da Cruz Vermelha de Vale de Cambra.

Com o apoio de:



- **CDI Bela Vista**, em Setúbal, numa parceria com a Câmara Municipal de Setúbal

Criar um jornal online foi o principal objetivo que o grupo de jovens se propôs a desenvolver. “O Bairro”, nome assim dado ao jornal, ganhou forma numa plataforma online disponibilizada pela Media Capital. Semanalmente eram publicadas um conjunto de notícias que pretendiam contrariar a imagem negativa desenvolvida pela própria comunidade de Setúbal. A jornalista Ana Torres Pereira do Jornal de Negócios, foi responsável pelo acompanhamento do trabalho dos jovens e constante formação em conteúdos jornalísticos. Em Julho de 2014, nos Paços do Concelho de Setúbal, procedeu-se à entrega dos diplomas de participação, com a presença da Presidente da Câmara Municipal de Setúbal Maria das Dores Meira e vereador Carlos Rabaçal.



Jovens CDI Bela Vista no Diário de Notícias



Entrega de Diplomas nos Paços do Concelho, Setúbal

Com o apoio de:



- **CDI Almada**, numa parceria com o Centro Porta Amiga de Almada da AMI

O projeto teve como objetivo reintegrar os jovens no seu próprio meio e motivá-los para assumirem um futuro sustentado. O grupo desenvolveu um website do bairro com os conteúdos trabalhados e produzidos durante o projeto.

Foi no Primeiro Encontro Anual do CDI que entregamos os diplomas de participação aos jovens, com a presença do fundador do CDI Rodrigo Baggio.



Entrega de Diplomas no 1º Encontro Anual do CDI

Com o apoio de:



- **CDI Cacém**, numa parceria com o Programa Escolhas no projeto Viv@Cidade E5G

O CDI Cacém arrancou a 7 de Maio de 2014 no Centro Escolhas com um grupo de jovens entre os 12 e os 15 anos. Tendo como principal problema o vandalismo que era visível na maioria das ruas do bairro, o projeto focou-se na organização de uma ação de voluntariado para graffitar de forma artística um túnel vandalizado.

Para esta ação foram mobilizados dois graffiteurs profissionais – com tintas oferecidas pela Kenitex e todo o restante material disponibilizado pela Junta de Freguesia Agualva

e Mira Sintra. O evento contou com a participação do Vice Presidente da Câmara Municipal de Sintra e o Presidente da Junta de Freguesia, do Gestor do programa Escolhas Dr. Paulo Vieira e ainda com a equipa do Viv@Cidade para a entrega dos Diplomas CDI.

Ainda de referir a visita de Carlos Burle, maior surfista brasileiro de ondas grandes, aos jovens do CDI Cacém que viu o túnel graffitado e onde transmitiu a sua mensagem de motivação pelo trabalho desenvolvido.



Jovens a graffitar túnel



Carlos Burle com os jovens CDI Cacém

Com o apoio de:



- CDI Laranjeiro, numa parceria com o Programa Escolhas no projeto +XL

“Avenida dos Jovens” foi o nome dado ao projeto com o slogan “Todos juntos podemos mudar o bairro, basta lutar!”. Este grupo de jovens entre os 13 e os 22 anos decidiu alertar a comunidade para a necessidade de existirem espaços lúdicos que atraíam os jovens, a fim de evitar que estes optem por outro tipo de comportamento, considerado desviante. Assim, desenvolveram um protótipo de um campo de futebol a 3D e uma petição online que envolveu toda a comunidade. Todo este material foi

entregue à Câmara Municipal de Almada com o intuito de se construir um campo de futebol ou de atividades no próprio bairro.

Em Julho de 2014 no Centro Sociocultural de Santo António os jovens receberam os diplomas de participação CDI pelo Diretor Executivo João Baracho.



Entrega de Diplomas

Com o apoio de:



INICIATIVAS

- Apps for Good

Em Novembro de 2014 o CDI foi convidado pelo Ministério da Educação (Direção Geral da Educação) para lançar um piloto do programa Apps for Good em 20 escolas públicas do país. O Apps for Good é um projeto educativo para trabalhar a metodologia de projeto, com base numa plataforma *open-source*, que forma jovens empreendedores entre os 10 e os 18 anos que encontrem soluções para os problemas do dia-a-dia.

Somos responsáveis pelo conteúdo do curso e por facilitar e conectar os professores à equipa de especialistas voluntários. Depois os professores só têm de fazer aquilo que melhor fazem: inspirar e guiar os jovens. Desta forma, os estudantes terão a

oportunidade de contactar com um conjunto imenso de profissionais de múltiplas áreas de conhecimento.

O objetivo é formar professores e/ou educadores para trabalhar nestes projetos com as crianças/jovens, disponibilizando-lhes também todo o apoio técnico de que necessitam, como *designers*, empresários e técnicos que integram uma comunidade de especialistas, nacionais e internacionais, e que orientam o desenvolvimento dos aplicativos.

A Fundação Calouste Gulbenkian, a Fundação EDP e a Microsoft formam o núcleo de parceiros Fundadores do Apps For Good Portugal tendo financiado o piloto a implementar no ano letivo de 2015/2016.

A Direcção Geral da Educação, e em especial a Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas apoiaram o projeto e permitiram a sua operacionalização em 20 escolas nacionais.

A Anpri – Associação Nacional dos Professores de Informática – acompanhará o projeto de forma a fazer uma avaliação do programa no que diz respeito à sua área de atuação.

De igual forma a APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações - será o parceiro que acompanhará o projeto do ponto de vista tecnológico e com o objetivo de manter uma ligação direta deste programa com as empresas tecnológicas nacionais.



Formação Apps for Good no Porto



Formação Apps for Good em Lisboa

Com o apoio de:

PARCEIROS FUNDADORES



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



anpri

Associação Nacional de
Professores de Informática



APOIOS



- Centro de Manutenção, Reparação e Reciclagem de Computadores no Estabelecimento Prisional de Castelo Branco

Desde 2013 que temos vindo a desenvolver o conceito deste projeto inovador à escala mundial em conjunto com o Ministério da Justiça. Prevê-se que a sua implementação possa ter início na segunda metade de 2015.

O projeto a ser desenvolvido no Estabelecimento Prisional de Castelo Branco tem como objetivo a criação de um negócio social de reparação, *recondicionamento* e reciclagem de computadores, bem como a formação e o desenvolvimento de competências técnicas e de cidadania. Pretendemos ainda:

- Promover o desenvolvimento de competências técnicas e de *soft skills*;
- Reduzir a taxa de reincidência criminal;
- Aumentar a taxa de sucesso na inclusão social, após o período de reclusão;
- Promover o encontro de soluções de empregabilidade;
- Apoiar a realização do *Plano de Desenvolvimento Individual* de

cada um dos futuros ex-reclusos;

- Promover o desenvolvimento pessoal;
- Apoiar o processo de transição para a vida ativa.

Desta forma, pretendemos aumentar o sucesso da reintegração social e reduzir os casos de reincidência criminal.

O Ministério da Justiça, através de um protocolo, será responsável por contratar a este Centro a reparação dos computadores do seu Parque Informático e para aqui canalizará os mesmos em fim de vida, com o objetivo de serem *recondicionados* ou reciclados. Na componente de *Recondicionamento*, o parceiro será a ITEN e os computadores *recondicionados* terão o selo da Microsoft, uma vez que já somos certificados como *Refurbishment Center* deste fabricante.

Com o apoio de:



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA



- Amadia.pt - Indústrias de Inclusão – Atividade Laboral Reclusa

Trata-se de uma montra online para disponibilização de produtos criados por reclusos nos estabelecimentos prisionais em território nacional.

Amadia.pt foi desenvolvida para a Direcção-Geral de

Reinserção e Serviços Prisionais pelo CDI Portugal

que contou com o apoio da Amen.pt no

desenvolvimento da plataforma e da Chronopost no envio das encomendas, através da sua rede de lojas *Pick Me!*.

Trata-se de uma iniciativa que pretende dar a conhecer as atividades laborais desenvolvidas pela população prisional, no âmbito da reinserção social cujo foco principal é o de promover a cooperação dos agentes sociais e económicos para aumentar e adequar as ofertas de trabalho a esta mesma população.



amadia

Indústrias de Inclusão

Logotipo da Loja Online

Com o apoio de:



- Criação do Portfolio

É ainda nossa intenção integrar projectos ao abrigo das diversas iniciativas existentes de financiamento das áreas a que o CDI Portugal se dedica. Nesse sentido, temos estado a construir um portfolio de serviços e sua produtividade.

Trata-se de uma narrativa da prática – como se faz, como se aborda e quanto custa – de projectos já desenvolvidos - como é o caso do Jornal Online da Bela Vista, o Graffiti@rte do Cacém, o Abandono Escolar da Musgueira ou a Loja Online – ou por desenvolver – CDI Comércio Tradicional.

A McKinsey, através da Fundação Manuel Violante, tem estado a colaborar connosco na construção do plano estratégico e do portfolio de produtos e serviços.

Com o apoio de:

McKinsey&Company

FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO

A valorização da equipa é uma prioridade para o CDI Portugal que aposta nesta área como pilar fundamental para o exercício da nossa atividade.

Formação Inicial de Formadores – deu-se início à Certificação de Competências Pedagógicas com o objetivo de que todos os elementos da equipa possuam esta habilitação. Neste momento estão já em formação a Priscila Andrade e Paula Fernandes.

Curso de Formação Associado ao Estágio Profissional da Ordem dos Psicólogos – estando a cumprir o estágio da ordem dos Psicólogos a Matilde Buisel está integrada nesta formação.

Avaliação de impacto – Tendo sido designada para responsável por esta área a Paula Fernandes tem assistido a diversas conferências e workshops desta temática.

Pretendemos estar na linha da frente na medição de resultados e que os efeitos da nossa atividade possam ser claramente demonstrados.

IMPACTO

A intervenção do CDI é muito específica e objetivada. O tipo de resultados obtidos variam de acordo com a modalidade de intervenção. Nos CDI Comunidade, realiza-se um trabalho mais direcionado acompanhando-se muito de perto a evolução dos formandos. Neste modelo, a observação dos comportamentos iniciais e finais demonstram mudanças de atitude enormes, capazes de por si só se constituírem como **a ferramenta** de resolução dos problemas encontrados. Este meio de atuação revela-se claramente um êxito face aos resultados que temos vindo a alcançar anualmente.

No Apps For Good a intervenção é executada de modo menos direto, mas com uma metodologia mais rigorosa e baseada numa plataforma digital. O impacto gera-se não só nos alunos como também nos professores e inclusivamente no modelo educativo. A sua ação é mais abrangente em termos de números de indivíduos impactados e seu efeito mais generalizado e divulgado.

Cada vez mais o CDI procura novas abordagens para dar resposta às necessidades das diferentes comunidades e um dos desafios é o de encontrar alternativas inovadoras que motivem, promovam a criatividade, o bem-estar e o ajustamento emocional e social dos seus habitantes. Para isso estamos a criar projetos inovadores que possam encontrar novas soluções para a crescente diversidade de carências e causa de exclusão.

Aspiramos contribuir de uma forma construtiva para um futuro mais promissor dos nossos formandos, uma vez que promovemos a cidadania ativa para além da literacia digital. Formamos agentes de mudança, empreendedores, e pretendemos que os mesmos continuem a desenvolver as suas competências pessoais e sociais e se identifiquem cada vez mais como indivíduos proativos para a mudança na comunidade onde estão inseridos.

- Impacto em Números

Impactos Diretos	464
Impactos Indiretos	1887

EVENTOS

- Primeiro Encontro Anual do CDI

Realizou-se o primeiro encontro anual do CDI Portugal com a presença de **mais de 120 participantes**.

Este encontro que teve lugar na Fundação Portuguesa das Comunicações contou com a presença de toda a direção incluindo o presidente e fundador do CDI Rodrigo Baggio. A maioria do conteúdo do evento foi constituída por apresentações efetuadas pelos jovens dos centros em funcionamento. Na segunda parte foi anunciado pelo Ministério da Justiça o projecto da Prisão de Castelo Branco. Os parceiros Microsoft e Fundação PT marcaram presença com a apresentação das suas atividades na área da sustentabilidade e do apoio ao CDI Portugal, tendo sido nós responsáveis por toda a produção logística do evento. No final foram entregues os diplomas aos jovens do CDI Almada.



Rodrigo Baggio no 1º Encontro Anual do CDI Portugal

Com o apoio de:



FUNDAÇÃO



Microsoft

fundação



- Greenfest 2014

O CDI Portugal voltou a marcar a sua presença na 7ª edição daquele que é o maior evento de sustentabilidade do país - o Greenfest - desta vez com o tema **“Educação para a Sustentabilidade”** de 9 a 12 de Outubro. Debbie Forster, responsável pelo CDI Apps for Good no Reino Unido, fez parte do painel principal de oradores na conferência de abertura oficial do evento.

Mostrou-se o que de melhor temos vindo a desenvolver na área da sustentabilidade social e tecnológica com dois workshops: **“Graffiti@CDIGREEN”** e **“Jornalista por 1h”**. A primeira atividade foi inspirada no projecto Graffiti@rte dos formandos do CDI Cacém desenvolvido em conjunto com o projecto Viv@Cidade – Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra. Estes partilharam a sua experiência com a escola que nos visitou – Escola de Serviços e Comércio do Oeste, Torres Vedras - e, tendo como suporte a tecnologia e dois graffitis profissionais, em conjunto graffitaram um painel com os motivos do CDI e do Greenfest.

Na segunda atividade, os formandos do CDI Bela Vista, autores do jornal online “O Bairro”, divulgaram o seu trabalho e partilharam os seus conhecimentos jornalísticos a outros jovens visitantes que formularam uma reportagem na plataforma *wordpress* sobre a atividade “Graffiti@CDIGREEN”. Foram quatro dias de conferências, atividades e workshops que sensibilizaram os cidadãos e as instituições para o grande tema da sustentabilidade em três vertentes – ambiental, social e económica. O Greenfest foi um festival para toda a família com o objetivo de contribuir para a mudança de comportamentos na sociedade portuguesa.



Formandos e Equipa do CDI em conjunto com os alunos da Escola de Torres Vedras

COMUNICAÇÃO

- Clipping

Considerando a divulgação das atividades desenvolvidas como um fator muito importante para o reconhecimento do trabalho efetuado contamos com o apoio da Cision na recolha e pesquisa das notícias divulgadas nos media. *(ver Anexo 2)*

- Site

Operacional desde Novembro de 2013, o site do CDI Portugal apresentou ao longo de 2014 um total de quase **8.000 visualizações** *(ver Anexo 1)*. Pretendemos obter a máxima notoriedade possível, ao sensibilizar a sociedade e empresas sobre a temática de inclusão social pela tecnologia. Ao utilizarmos esta plataforma, acompanhou-nos um conjunto específico de objetivos: **1)** valorizar e divulgar a comunidade CDI, **2)** promover os centros CDI e respetivos projectos desenvolvidos e em desenvolvimento, **3)** dar a conhecer as atividades desenvolvidas pelo CDI e seus resultados, **4)** facilitar a comunicação entre formandos e suas famílias, parceiros, empresas, amigos, sociedade civil e media e, **5)** criar envolvimento e relação.

Com o apoio de:



FUNDAÇÃO

- Facebook e LinkedIn

Para o CDI o Facebook é mais do que uma plataforma para informar. Tratou-se, por excelência, da rede de interação entre os formandos, os amigos e os parceiros do CDI. Queremos continuar a atingir a máxima notoriedade na criação de laços de afetividade que coloquem o impacto positivo do CDI no coração do conteúdo e da comunidade. *(ver anexo 1)*



Página Inicial do Facebook do CDI Portugal

Por ser considerada a maior rede profissional online que atualmente existe, criámos um perfil LinkedIn para o CDI com o intuito de alargarmos a nossa rede interna de contactos. A apostar, sobretudo, em publicações que direcionam os utilizadores do LinkedIn para o Facebook, tem-se conseguido, de forma gradual, obter vários e fiéis seguidores das nossas atividades.

PARCERIAS

A consolidação em Portugal tem como base uma rede alargada de parceiros que, com o seu know-how e notoriedade, impulsionam e credibilizam a nossa atividade.

A nossa preocupação no cumprimento dos mais rigorosos padrões de ética, transparência e rigor exige o acompanhamento das nossas atividades por entidades credíveis e respeitadas. Ao longo deste documento fomos indicando a parceria com as diversas entidades que apoiaram os nossos projetos ou que nos receberam nas comunidades onde trabalham ou ainda que integraram as equipas de projeto.

É porém fundamental mais uma vez assinalar a colaboração dos nossos parceiros estratégicos que nos acompanham desde o início e sem os quais não poderíamos desenvolver a nossa atividade:

- Parceiros Estratégicos



A Microsoft tem sido desde o início em Maio de 2013 o nosso maior financiador. Desempenhou um papel fundamental na cerimónia de lançamento e teve um papel muito ativo em todas as nossas atividades.

Cedeu ainda todo o software utilizado nos centros CDI e trimestralmente faz o acompanhamento do desenvolvimento dos projetos. Em 2014 voltou a ser o nosso maior financiador tendo garantido a renovação para ano de 2015 com um financiamento mais alargado.



Desde o início que a Fundação Portugal Telecom foi um parceiro bastante ativo e o nosso segundo financiador.

Ao longo do ano 2014, para além da cedência da sala onde está instalada a sede do CDI Portugal, financiou as comunicações e respetivos equipamentos no escritório e nos centros, a manutenção do site e o alojamento e armazenamento Smart Cloud.

A equipa da Fundação PT promoveu diversas reuniões de apresentação de soluções e produtos e contribuiu ativamente na divulgação do CDI através da participação nas diversas ações como o Grafitti@rte e o Greenfest, mas também na publicação de notícias na Intranet da Portugal Telecom.



McKinsey&Company

A McKinsey elaborou uma proposta de colaboração que teve, como primeiro resultado, um levantamento dos projetos e iniciativas semelhantes mais relevantes que se realizaram em Portugal nos últimos anos. Com base nos projetos já desenvolvidos a McKinsey através da Fundação Manuel Violante está a colaborar no planeamento estratégico com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade futura do CDI Portugal.



A PwC garantiu a auditoria da atividade do CDI durante o ano de 2014.

EgonZehnder

A EgonZehnder desenvolveu o processo de recrutamento do Diretor Executivo, acompanhando de perto a formação da equipa.



A SRS Advogados colaborou desde o início na constituição da AICD (CDI Portugal) e tem desempenhado um papel de excelência em todo o apoio jurídico necessário.

ANÁLISE ECONOMICO-FINANCEIRA

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e as políticas contabilísticas apresentadas aplicadas de forma consistente com o previsto nas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro das Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

- ACTIVO

AIICD - Associação para a Inclusão por Centros Digitais de Informação

Unidade: Eur

Balanço em 31 de Dezembro de 2014

Contribuinte: 510492517

ACTIVO	Notas	DATAS	
		31-12-2014	31-12-2013
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		93,25	0,00
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
		93,25	0,00
Activo corrente			
Inventários	8	0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		43,07	71,67
Accionistas/Sócios	7	0,00	0,00
Outras contas a receber		341,79	0,00
Diferimentos	9	444,95	327,89
Outros activos financeiros	3	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		1.387,17	33.812,94
		2.216,98	34.212,50
<i>Total do Activo.....</i>		2.310,23	34.212,50
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundo de Capital			
Resultados transitados	5	2.776,67	0,00
Resultado líquido do exercício	5	-43.873,58	2.776,67
<i>Total do fundo de capital.....</i>		-41.096,91	2.776,67

PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	6	7.532,35	890,97
Pessoal	10	18.539,76	0,00
Estado e outros entes públicos	8	8.772,93	3.840,30
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	6	6.466,75	16.948,16
Diferimentos/Acréscimos	9	2.095,35	9.756,40
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		43.407,14	31.435,83
<i>Total do passivo.....</i>		43.407,14	31.435,83
<i>Total do fundo de capital e do passivo.....</i>		2.310,23	34.212,50

- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2014

Contribuinte: 510492517

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		31-12-2014	31-12-2013
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, Doações e Legados à exploração	12	73.880,80	63.011,31
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	9	-21.610,86	-
			19.625,99
Gastos com pessoal	10	-96.017,04	-
			39.303,42
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00
Outros gastos e perdas	11	-4,91	-2.309,77
<i>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</i>		-43.752,01	1.772,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
<i>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</i>		-43.752,01	1.772,13
Juros e rendimentos similares obtidos	12	172,26	1.004,54
Juros e gastos similares suportados	11	-293,83	0,00
<i>Resultado antes de impostos</i>		-43.873,58	2.776,67
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<i>Resultado líquido do período</i>		-43.873,58	2.776,67

Uma análise das demonstrações financeiras de 2014 em comparação com 2013 permite identificar um conjunto de alterações importantes ao nível da atividade operacional.

Ao nível dos resultados e apesar do valor negativo elevado importa referir que as receitas aumentaram 17% e que houve um grande investimento em contratações de pessoal para dotar o CDI da estrutura de recursos necessária ao alcance dos seus objetivos. A nível de estrutura de balanço, o peso do passivo corrente verificado em 2014, à data da elaboração deste relatório já encontra em grande parte resolvido.

Os resultados negativos foram provocados por alguns custos operacionais não estimados , mas necessários para cumprir os objetivos quantitativos comprometidos com os parceiros financiadores.

A constatação desta realidade provou a necessidade de adaptações do modelo latino-americano original do CDI Brasil , de forma a garantir a sustentabilidade da operação. Estas adaptações constarão já do modelo previsto para 2015.

A previsão para 2015 aponta para um aumento de receitas na ordem dos 140% o que permitirá um aumento significativo dos resultados operacionais com a consequente recuperação do investimento em recursos realizado em 2014.

PERSPETIVAS FUTURAS

Para o ano de 2015 o CDI Portugal conta com a experiência de ano e meio de operação. O trabalho efectuado, pela sua diversidade, permitiu direccionar e focar a atividade nas ações que podem ser consideradas de maior impacto e diferenciação. Permitiu ainda validar que tipos de parcerias podem representar um valor acrescentado para a sua atividade.

Em 2015 o CDI Portugal terá como objetivo focar-se essencialmente nos projectos CDI Comunidade, na criação de projetos específicos e inovadores na área da inclusão e

inovação social e tecnológica, e ainda na implementação definitiva do CDI Apps For Good nas escolas portuguesas.

Como um dos objetivos estratégicos temos também a nossa afirmação como “a organização Tecnológica do Terceiro Sector em Portugal”. Para isso contamos ter parcerias com as principais associações do sector assim como constituir o nosso Conselho Tecnológico que se posicionará como um “driver” para a Inovação Tecnológica na nossa missão de Inclusão Social. Neste momento contamos já com a parceria da APDC – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações. Fundamental durante o próximo ano será uma abordagem séria aos Programas Portugal 2020 e Horizonte 2020 e ainda as iniciativas propostas pelo Instituto Portugal Inovação Social. De facto é a primeira vez que a União Europeia privilegia claramente todas as nossas áreas de atuação: Inclusão e Inovação Social, Educação e Literacia Tecnológica, como fatores fundamentais para a Sustentabilidade e Cidadania.

Em termos internacionais consideramos essencial manter a nossa participação nas decisões estratégicas da rede CDI. Para tal continuamos a contar com a nossa participação no Conselho de Rede do CDI Global. No ano de 2015, e com a deslocação do Rodrigo Baggio para os Estados Unidos, prevê-se um reforço da estratégia de crescimento internacional onde contamos que Portugal possa ter um papel importante.

Relativamente ao Programa CDI Apps For Good temos como objetivo poder integrar o núcleo de países estratégicos para o seu desenvolvimento internacional.

AGRADECIMENTO FINAL

O projecto CDI Portugal completou em Dezembro um **ano e meio** de actividade operacional. Foram meses intensos de trabalho, sucessos e insucessos, mas fundamentalmente de muita aprendizagem e alegria.

Durante o ano de 2014 testámos modelos e processos, avançámos e retrocedemos, fomos elogiados e criticados. Mas o saldo é positivo nos resultados, na credibilidade e seriedade que atribuem ao nosso trabalho.

Por tudo isto cabe um agradecimento muito especial a todos os parceiros que nos apoiaram e que possibilitaram esta aventura, esperando que a nossa execução exceda as suas expectativas .

Do ponto de vista internacional um agradecimento à colaboração da equipa central do CDI que nos apoiou em diversas iniciativas e continua a permitir maior reconhecimento internacional à marca CDI.

Muito importante para definir parte da nossa estratégia foi o apoio fantástico da equipa do CDI Apps for Good e em especial da Iris Lapinski, Debbie Forster e Rob Rankin que, com condições privilegiadas, nos permitiram o arranque em Portugal de um piloto deste programa internacionalmente reconhecido.

Finalmente nada teria sido possível sem uma equipa excelente que continua incondicionalmente a construir um projeto honesto, rigoroso e transparente, que se propõe como referência de inovação e excelência na Inclusão Social e Digital. Esta equipa foi não só composta pela Direcção e restantes órgãos sociais mas também pelos voluntários que continuam a colaborar com o CDI, tendo apenas como contrapartida a crença de poder participar na construção de um Mundo Melhor.

ANEXOS

Anexo 1 - Marketing Digital

a)- Número de visualizações por mês ao Site CDI de Abril 2014 a Dezembro 2014

	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec	Total
2014				1,638	1,006	863	554	367	695	1,099	783	816	7,821

b)- Número Total de Gostos do Facebook – contabilizados desde 1 de Janeiro 2014 a 13 Março 2015

Mulheres

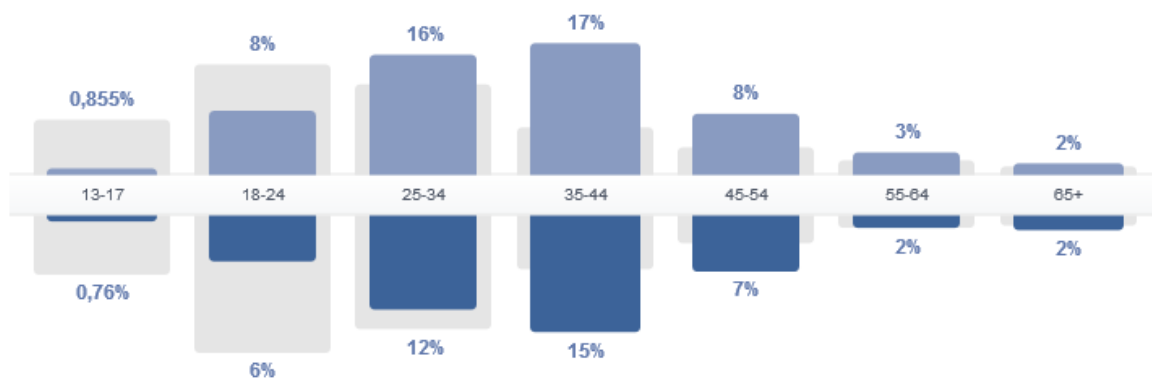
■ 55%
Os teus fãs

■ 46%
Todo o Facebook

Homens

■ 45%
Os teus fãs

■ 54%
Todo o Facebook



c)- As pessoas que acompanham o Facebook do CDI Portugal



Anexo 2 - CDI Portugal nos Media em 2014